

**ATA DA 102ª REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO AMERIPREV
REALIZADA NO DIA 28/07/2026**

Aos vinte e oito dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e seis, na sede do AMERIPREV, localizada à Avenida São Jerônimo, 309, Jardim Bela Vista, Americana, São Paulo, às nove horas, reuniram-se para a 102ª Reunião do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Americana – AMERIPREV os seguintes membros: O Sr. Superintendente e Presidente do Comitê de Investimentos Sr. Erich Hetzl Junior, a Chefe de Finanças e Vice-Presidente do Comitê Sra. Roseane Martins Madureira Ferreira, os membros servidores efetivos: Sras. Vivian Cristina Lafolga Ruiz, Camila Helena Fahl Kitzberger e Sr. Anderson Natel Ferreira. Participou como ouvinte o Presidente do Conselho Fiscal Sr. Antonio Grandin Junior. Também esteve presente na reunião o Sr. Lucas Assis, representante da Empire Capital. Inicialmente, foi concedida a palavra ao Sr. Lucas, que agradeceu a oportunidade e comentou sobre os desafios enfrentados pelos RPPS em razão das exigências estabelecidas pela nova regulamentação, a Resolução CMN nº 5.272/2025. Informou que, para alguns dos fundos distribuídos pela Empire Capital, houve impacto direto quanto à necessidade de que o administrador pertença às instituições classificadas nos segmentos S1 ou S2. Diante disso, encontra-se em andamento o processo de substituição dos administradores, sendo que os fundos passarão a ser administrados pelo BTG Pactual, instituição integrante do segmento S2. Ressaltou, contudo, que a alteração deverá resultar em aumento dos custos para os RPPS. Informou ainda que a própria Empire Capital, na condição de distribuidora, foi diretamente impactada pelas novas exigências e que está trabalhando para obter o credenciamento como gestora, com o objetivo de continuar atuando na distribuição dos fundos. Na sua avaliação, deverá haver algum grau de flexibilização das regras, considerando os impactos negativos que as alterações vêm provocando diretamente nos RPPS. Ao abordar o cenário de renda fixa, o Sr. Lucas destacou que, diante das condições atuais do mercado, os fundos atrelados ao CDI e a aquisição direta de títulos públicos são, no momento, alternativas consideradas mais adequadas. Comentou também que os fundos vinculados ao IDKA ainda apresentam significativa volatilidade, entendendo que um cenário mais definido após as eleições poderá proporcionar melhores condições para avaliação das perspectivas futuras. Acrescentou que

a evolução dos conflitos internacionais e seus impactos sobre o preço do petróleo também constituem fatores relevantes para a volatilidade dos mercados. Quanto ao cenário econômico brasileiro, destacou a necessidade de realização de ajustes fiscais no próximo mandato presidencial, independentemente do resultado das eleições. Os membros do Comitê discutiram possíveis avanços em reformas estruturais, com destaque para uma eventual nova reforma da Previdência, bem como os impactos da reforma tributária ainda a serem sentidos. O Sr. Lucas ainda manifestou preocupação com a situação das contas públicas e com o elevado número de empresas que ingressaram com pedidos de recuperação judicial, avaliando que o governo, obrigatoriamente, deverá adotar medidas para melhorar o equilíbrio fiscal e criar condições para redução das taxas de juros. Quanto a reforma tributária, ponderou que seus efeitos deverão ser percebidos de forma mais clara a partir de 2029, permanecendo, portanto, um cenário de incertezas quanto ao crescimento das empresas e à realização de novos investimentos. Na sequência, o Sr. Lucas apresentou os fundos distribuídos pela Empire Capital, destacando as estratégias de investimento e o histórico de desempenho. Sobre o Fundo Guepardo, informou que possui aproximadamente 25 anos de histórico e que, ao longo do período analisado, apresentou retorno médio próximo de 21% ao ano. Explicou que a estratégia consiste na seleção de empresas que já estão no radar do mercado, buscando identificar oportunidades de valorização. O mesmo destacou a situação do Grupo Mateus, empresa líder no segmento supermercadista nas regiões Norte e Nordeste. A gestora identificou potencial na companhia em razão de sua forte presença regional e posição de destaque no mercado. Entretanto, surgiram notícias desfavoráveis relacionadas a questões tributárias e ao fechamento de algumas unidades. Segundo o Sr. Lucas, a análise realizada pela gestora identificou que a companhia está implementando uma estratégia de reestruturação, com foco na redução de custos e na melhoria de sua governança, após um período de expansão acelerada. Dessa forma, a avaliação é de que os problemas enfrentados possuem caráter predominantemente relacionado ao processo de reestruturação e aprimoramento da governança. Quanto ao Fundo Tarpon, informou que possui aproximadamente 13 anos de histórico e também apresentou retorno médio próximo de 21% ao ano ao longo do período. A estratégia adotada é baseada em investimentos em valor, buscando adquirir ações de empresas consideradas subvalorizadas, com potencial de crescimento e valorização futura, especialmente companhias que possuem menor cobertura

ou que estão fora do radar da maioria dos investidores. Ressaltou que o fundo apresenta elevada volatilidade, característica inerente à estratégia adotada, mas historicamente tem conseguido entregar retornos expressivos. Informou que, com exceção de 2024, quando não atingiu a meta estabelecida, o desempenho histórico permaneceu consistente. Em relação ao desempenho recente do Fundo Tarpon, foi informado que três empresas apresentaram resultados abaixo das expectativas, mas a gestora ainda mantém avaliação positiva quanto ao potencial de valorização dessas companhias. Foi citada a Tegma, empresa que atua no transporte de veículos, inclusive por meio de caminhões-cegonha, e que possui contrato de longo prazo com a Toyota. Ocorreu uma interrupção temporária na produção da montadora, que permaneceu aproximadamente 40 dias sem produzir, impactando diretamente os resultados da Tegma. Comentou que a gestora realizou diligência junto à empresa e concluiu que o ocorrido possui caráter pontual, e não estrutural, uma vez que a Toyota retomou sua produção e as operações voltaram gradualmente à normalidade. Dessa forma, permanece a expectativa de recuperação dos resultados e consequente valorização dos papéis ao longo do ano. Também foi abordada a empresa Fras-le, uma das principais fabricantes de pastilhas de freio. O Sr. Lucas informou que a empresa apresentou redução nas vendas em razão da diminuição temporária dos estoques mantidos pelos distribuidores. Contudo, a demanda do consumidor final não apresentou redução significativa, levando a gestora a considerar o movimento como pontual e que logo retornará ao patamar anterior. Para finalizar, o Sr. Lucas destacou que, apesar dos desafios e da volatilidade observada no mercado, permanece a expectativa de que os fundos Guepardo e Tarpon apresentem, no longo prazo, resultados próximos às médias históricas, em torno de 21% ao ano. Finalizada a apresentação, os membros do Comitê agradeceram a presença do Sr. Lucas e deram continuidade aos demais tópicos da reunião. A Sra. Roseane informou que, conforme deliberado na reunião anterior, foi solicitado análise de diversos fundos à consultoria de investimentos Crédito e Mercado, tais como: Santander IRF-M 1 Resp Ltda FIF RF, Sicredi Institucional IRF-M 1 Resp Ltda FIF RF, BB Alocação Ativa Retorno Total Resp Ltda FIF CIC RF Previdenciário, BB IRF-M TP Resp Ltda FIF RF Previdenciário, BB IRF-M TP Resp Ltda FIF RF Previdenciário, BB IMA-B 5 Resp Ltda FIF CIC RF Previdenciário LP, Sicredi Liquidez Empresarial DI Resp Ltda FIF RF, Sicredi Taxa Selic Resp Ltda FIF CIC RF LP, Caixa Indexa Tesouro FIC RF Selic LP, Caixa Topázio Corporativo Resp Ltda FIF RF Referenciado DI LP, Itaú

Institucionais Legend Resp Ltda FIF CIC RF LP, Itaú Institucional IMA-B 5 Resp Ltda FIF CIC RF I, Itaú Soberano Resp Ltda FIF CIC RF Simples, Caixa Brasil IRF-M TP Resp Ltda FIF RF LP, Itaú Institucional IRF-M Resp Ltda FIF CIC RF, Itaú Institucional IRF-M 1 Resp Ltda FIF RF, Itaú IMA-B Ativo Resp Ltda FIF CIC RF, BB TP Resp Ltda FIF RF Referenciado DI LP, Caixa Institucional Soberano Plus Resp Ltda FIF CIC RF e BB IDKA 2 TP Resp Ltda FIF RF Previdenciário. Em síntese, a consultoria não identificou óbices em relação aos fundos analisados. Contudo, apontou que apenas alguns deles podem contribuir para a diversificação da carteira do Ameriprev. Nesse sentido, foi realizado um estudo comparativo de correlação entre os diferentes segmentos e fundos analisados, cuja tabela integra a presente ata. A Sra. Roseane também comentou que os bancos vêm criando novos fundos vértices, bem como intensificando a divulgação dos produtos já existentes, com o objetivo de captar os recursos provenientes dos fundos vértices com vencimento em agosto de 2026. A Sra. Vivian acrescentou que o estudo de Asset Liability Management – ALM, a ser apresentado posteriormente, servirá como importante instrumento para nortear as decisões relacionadas a esse tipo de investimento. Também foi solicitada à consultoria a análise da carteira, tendo sido sugerida a aplicação de 50% dos recursos a serem recebidos dos fundos vértices em Títulos Públicos Federais e dos 50% restantes em fundos prefixados IDKA IPCA 2A, considerados instrumentos com proteção contra a inflação. Entretanto, para a definição da realocação dos recursos provenientes dos vértices de 2026, o Comitê decidiu antecipar a reunião de agosto, ocasião em que, com base nas discussões realizadas, nos dados atualizados dos fundos vértices e nos comparativos entre os fundos, será deliberada a destinação dos recursos. Quanto aos novos recursos provenientes de contribuições e parcelamentos, o Comitê deliberou pela manutenção da estratégia de alocação anteriormente definida, permanecendo as aplicações no fundo BB TESOIRO SELIC RESPONSABILIDADE LIMITADA FIF CIC RF LP, CNPJ nº 04.857.834/0001-79. Na sequência, a Sra. Roseane apresentou a proposta de digitalização dos processos de credenciamento das instituições financeiras. Após a discussão dos prós e contras da medida, o Comitê deliberou que, a partir desta data, os processos de credenciamento serão formalizados por meio da plataforma IDOC, com o objetivo de modernizar os procedimentos, facilitar o acompanhamento e assegurar que toda a documentação pertinente permaneça devidamente registrada e organizada na plataforma. Nada mais havendo a tratar,

a reunião foi encerrada às onze horas e vinte minutos. A presente ata foi lavrada por mim, Roseane Martins Madureira Ferreira, e assinada por todos os membros do Comitê de Investimentos acima nominados e referenciados.

1. Erich Hetzl Junior
2. Roseane Martins Madureira Ferreira
3. Vivian Cristina Lafolga Ruiz
4. Camila Helena Fahl Kitzberger
5. Anderson Natel Ferreira

